

Cuidados paliativos de idosos em uma instituição de longa permanência em um município do oeste do Pará: Um relato de experiência baseado no Arco de Magueréz



<https://doi.org/10.56238/interdiinovationscrese-059>

Victor Alexandre Santos Gomes

Discente de enfermagem – UEPA
E-mail: vg6786604@gmail.com

Ryan Ferreira Cajaíba

Discente de enfermagem – UEPA
E-mail: ryancajaiba2002@gmail.com

Juliane Nascimento Costa

Discente de enfermagem – UEPA
E-mail: nascimentocostajuliane7@gmail.com

Pollyanna Ribeiro Damasceno

Discente de enfermagem – UEPA
E-mail: pollyannad21@gmail.com

Ana Julia de Souza

Discente de enfermagem – UEPA
E-mail: anajuliasilvadesouza564@gmail.com

Lucicleide Kubiczewski Goto

Discente de enfermagem – UEPA
E-mail: lucicleide.kgoto@aluno.uepa.br

Jéssica Priscila da Silva Lima

Mestranda em Atenção Primária em Saúde – USP
E-mail: jplima.enf@gmail.com

Greice Nara Viana dos Santos

Mestranda em Enfermagem em Saúde Pública e Epidemiologia na Amazônia – UEPA
E-mail: greicenaraviana@gmail.com

Greice Nívea Viana dos Santos

Mestre em Biociências – Docente/UEPA
E-mail: greicenivea@gmail.com

Simone Aguiar da Silva Figueira

Doutoranda do PPG Ensino em Saúde na Amazônia – Docente/UEPA
E-mail: simoneaguiar@uepa.br

RESUMO

O envelhecimento humano é um processo natural que envolve uma variedade de influências, incluindo fatores genéticos, fisiológicos, sociais, ambientais, psicológicos e culturais. Por isso, este estudo aborda os cuidados paliativos prestados a idosos que residem em uma instituição de longa permanência em um município do oeste do Pará. O relato busca entender e aprimorar a assistência à saúde da população idosa, especialmente no contexto de doenças crônicas e debilidades físicas ou mentais. Utilizando a metodologia da problematização e a ferramenta do Arco de Magueréz, assim, o estudo tem como objetivo identificar os aspectos relacionados aos cuidados paliativos oferecidos aos idosos e desenvolver uma ferramenta informativa para melhorar a qualidade do atendimento. Além disso, a pesquisa se concentra em humanizar o cuidado prestado e ajudar na facilidade da morte como parte natural da vida para esses idosos, bem como fornecer informações úteis aos profissionais de enfermagem e cuidadores.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Assistência ao idoso, Equipe multiprofissional.

1 INTRODUÇÃO

O aumento constante da expectativa de vida e, como resultado, o crescimento da população idosa nos últimos anos, destacou o aumento da parcela dessa população que enfrenta deficiências



físicas ou mentais. Isso está diretamente relacionado ao aumento de idosos que residem em instituições de longa permanência, também conhecidos como lares de idosos (OLIVEIRA e ROZENDO 2014).

Com isso, durante essa fase da vida, os idosos frequentemente sofrem de doenças crônicas que requerem cuidados contínuos de maneira digna e compassiva, conhecidos como cuidados paliativos (SILVEIRA et al., 2014). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2014), com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes idosos, os cuidados paliativos buscam melhorar as condições de vida do indivíduo, adotando abordagens que abrangem suas necessidades físicas, sociais, espirituais e psicológicas, bem como de seus familiares.

Desse modo, compreender a prestação de cuidados paliativos aos idosos que vivem em lares de idosos é fundamental para compreender a assistência à saúde dessa população específica, bem como para identificar possíveis desafios relacionados ao tema. Nesse sentido, a ação de saúde realizada em um lar de idosos no Município de Santarém, Pará, utilizando a metodologia de problematização e a ferramenta do Arco de Magueréz teve como objetivo principal identificar os aspectos relacionados ao cuidado paliativo de idosos que residem em instituições de longa permanência.

Assim, o propósito foi desenvolver uma ferramenta informativa sobre os principais cuidados e práticas de saúde, com o intuito de reduzir o sofrimento dos idosos em relação aos cuidados paliativos, facilitando o processo de convenientes da morte como parte natural da vida para essa população específica. Além disso, essa ferramenta também tem o objetivo de fornecer informações aos profissionais de enfermagem e cuidadores sobre a importância da humanização nos cuidados, a fim de melhorar a qualidade da assistência prestada.

2 METODOLOGIA

De acordo com as diretrizes do projeto pedagógico do curso de enfermagem da UEPA, pensou-se em um tema gerador que permitisse a valorização das diretrizes do projeto com ênfase na metodologia da problematização, com o uso do método do arco proposto por Charles Magueréz (BERBEL, 2012). O uso de tal metodologia é adequada para a Ação Integrada em Saúde (AIS), executada semestralmente na UEPA e que proporciona a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares do eixo temático do curso de enfermagem (UEPA, 2013).

Nessa vertente, no atual quinto semestre do ano de 2022, o tema escolhido foi “Cuidados paliativos em um lar de idosos em um município do Oeste do Pará: um gesto de amor” e teve como subtema do grupo de discentes responsável por este relatório: “Humanização no cuidado paliativo”. Para tanto, o local escolhido para a execução da AIS foi uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Após a escolha do local, professores e acadêmicos do curso de enfermagem da turma 2020, se reuniram, a fim de programar as atividades, e sua execução se deu em 5 (cinco) etapas.



1ª etapa: Observação, é evidente que a maioria dos idosos que moram em lares permanentes, ficam recebendo cuidados até o fim de suas vidas. Assim, são observados os cuidados paliativos e os aspectos que envolve tais cuidados, bem como as dificuldades encontradas nessa vivência. Logo, nesta etapa realizou-se a visita no lar filantrópico, a qual buscou-se conhecer sobre esses cuidados e todos os aspectos, positivos ou negativos, de tais cuidados.

2ª etapa: Pontos-chave, nesta etapa buscou-se questões que norteassem a futura ação, como possíveis indagações sobre os cuidados paliativos ali prestados.

3ª etapa: Teorização, aqui o objetivo era embasar o conhecimento sobre a temática proposta através da pesquisa bibliográfica.

4ª etapa: Hipóteses de solução, ocorreu por meio de ação educativa com elaboração de ferramentas educativas sobre a temática.

5ª etapa: Aplicação à realidade, correspondeu ao retorno ao local com a finalidade de ação do AIS propriamente dito, conforme planejamento do grupo e disponibilidade dos profissionais e do ambiente institucionalizado.

3 DESENVOLVIMENTO

A realização de cada etapa proposta pelo Arco de Maguerez no presente relatório, será descrita a seguir:

3.1 ETAPA 1 - OBSERVAÇÃO DA REALIDADE

Para dar início a análise, seguindo a ferramenta Arco de Maguerez, executou-se a observação da realidade do espaço escolhido para o estudo, na qual ocorreu a identificação de possíveis aspectos que surgissem de indagações sobre cuidados clínicos prestados aos pacientes presentes, com registro sobre isso e posteriormente problematizando os possíveis óbices a respeito da temática. A visita foi realizada no Lar filantrópico em um município do oeste do Pará, no dia 06 de junho de 2022. Esta iniciativa teve como foco os cuidados no local por enfermeiros, cuidadores, fisioterapeutas e demais funcionários do lar. Esta visita contou com a participação acadêmica da turma de enfermagem de 2020 da Universidade do Estado do Pará - Campus XII-Santarém, da qual teve o objetivo de observar a realidade dos idosos da referida instituição relacionado aos cuidados paliativos recebidos por tais pacientes.

Inicialmente, houve a apresentação dos funcionários e da história do Lar dos idosos, assim como o reconhecimento do espaço. Após isso, sob companhia da diretora do local, houve a apresentação dos dormitórios, cantina, o espaço de lazer, a sala dos funcionários, o salão principal, e a enfermaria composta por dois leitos, destinada aos idosos debilitados que recebem tratamento específico às suas condições. Nesse espaço, pode-se observar a presença de dois idosos acamados que



estavam sob os cuidados paliativos de um profissional de enfermagem. Visto isso, notou-se a necessidade da discussão proposta no estudo.

3.2 ETAPA 2 - PONTOS-CHAVE

Nesta segunda etapa, refletimos sobre os possíveis problemas ou incógnitas sobre os cuidados paliativos prestados aqueles idosos naquele local específico, a fim de melhor conduzir aspectos que serão fundamentados na etapa seguinte. Então para esclarecer o estudo, estabeleceu-se os seguintes pontos-chaves:

1. Como se dá a humanização no cuidado paliativo a idosos em lares de idosos?
2. Como é a atuação do profissional Enfermeiro e do Cuidador frente ao tratamento paliativo?
3. Quais possíveis dificuldades na prestação desses cuidados especificamente?

3.3 ETAPA 3 - TEORIZAÇÃO

A partir das informações e da identificação dos pontos chave, vem a etapa de teorização, onde realizou-se a análise teórica sobre a problemática abordada, conforme os pontos levantados na etapa 2. Além disso houve a elaboração de uma revisão integrativa de artigos previamente publicados, com o intuito de fundamentar ainda mais o estudo.

A referida revisão teve como título: “Cuidados paliativos de idosos em instituições de longa permanência: um gesto de amor” e como principal objetivo: identificar os aspectos que envolvem os cuidados paliativos prestados aos idosos em lares institucionalizados especializados para o idosos.

3.4 COMO SE DÁ A HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO PALIATIVO A IDOSOS EM LARES DE IDOSOS?

Segundo, Born (2008) e Cabral (2013), os lares de idosos foram criados para conter os impactos gerados pelo abandono familiar, aliado ao processo de saúde/doença, com o objetivo de promover a prevenção do desgaste físico, psicológico e espiritual do idoso que não conta com auxílio de moradia. Assim, segundo Santos et al, (2022), a assistência nesses lares abrange diferentes aspectos biopsicossociais, tendo como principais cuidados, o controle da dor; troca de decúbito; manejo de cateteres; controle glicêmico; além de escuta e apoio. Tais cuidados são prestados principalmente pela equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares). Porém, de acordo com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), as instituições devem dispor de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, especializada na prestação de cuidados ao idoso e assegurar o cuidado humanizado (BRASIL, 2006).



Para Fratezi e Gutierrez (2011), humanizar, quando se trata de cuidados paliativos, é reconhecer os aspectos psicossociais e espirituais da morte, independente do sentimento pessoal, e compreender que isso implicará diretamente no bem-estar do idoso. Por isso, Cardoso et al, (2013) expõe que, além de desempenhar sua função assistencial, a equipe multiprofissional deve oferecer um cuidado holístico e humanizado. Portanto, Barbosa, et al (2020) as instituições devem ter capacidade de promover autonomia ao idoso.

3.5 COMO É A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO E DO CUIDADOR FRENTE AO TRATAMENTO PALIATIVO?

Segundo, Bastos (2014), o cuidado é baseado na oferta de conforto e de um ambiente propício para a recuperação da saúde, fundamento que baseia a conduta da equipe de enfermagem e cuidadores. Nesse viés, Souza et al, (2005), afirma que os cuidados paliativos buscam proteger, promover e preservar o homem, se aproximando dessa forma da assistência humanizada com uma visão empática.

Conforme a teoria ambientalista de Florence Nighintgale, fornecer infraestrutura humanitária e social é dever da enfermagem para com o paciente. Partindo desse princípio, quando tratamentos do âmbito paliativo, o enfermeiro deve ater-se ao bem-estar físico, mental e social do paciente. Nesse sentido, como um membro da equipe multiprofissional de lares de idosos, o enfermeiro executa tarefas relacionadas tanto na gestão de recursos quanto na assistência integral, podendo atuar também no apoio psicossocial. (BORSON et al, 2018), (SILVA et al, 2008).

O Ministério da Saúde (2008), caracteriza a classe de cuidadores como os profissionais que cuidam, a partir dos objetivos estabelecidos pelos ambientes voltados ao cuidado terapêutico, de indivíduos que precisam de acompanhamento e auxílio no cuidado pessoal. Apesar de não se ter obrigatoriedade de formação superior no Brasil, Garbin et al, (2010) afirma que o cuidador, deve exercer uma assistência com habilidades e conhecimentos teóricos, humanos e éticos. Além do mais, Carvalho e Martins (2016) preconiza que para exercer a profissão de maneira qualificada deve se ter instrução para tal. Visto a existência de uma incapacidade funcional no quadro profissional de lares de idosos, apontada por Néri (2012). Portanto, Garcia (2007) declara que a educação permanente é uma proposta que favorece os trabalhadores no processo ensino-aprendizagem, corroborando para a qualificação profissional e conseqüentemente eficácia da assistência prestada ao idoso.

3.6 QUAIS POSSÍVEIS DIFICULDADES NA PRESTAÇÃO DESSES CUIDADOS ESPECIFICAMENTE?

Segundo Amthauer (2018), dentre as principais dificuldades enfrentadas pelos pacientes, a equipe relata o trabalho excessivo para poucos profissionais, as dificuldades estruturais dos espaços físico e o forte vínculo entre paciente e profissional, que ocasiona a difícil aceitação da perda.



De acordo com Bokberg et al, (2019), os maiores impedimentos para promoção do cuidado qualificado ao idoso, é a ausência de tempo e alguns fatores externos, como preocupações, sobrecarga e ausência de estímulos. Acerca disso, Sampaio et al, 2011 explica que há muito trabalho e poucos profissionais cuidadores para exercerem as funções. Isso se dá tanto pelo aumento das doenças crônicas quanto pelo abandono familiar. Este fato acaba influenciando de maneira considerável a saúde mental da equipe, interferindo no desempenho profissional, frente ao cuidado paliativo. Como provável solução ao contingenciamento de idosos, Beck et al, (2014) destacam a integralidade no cuidado ao idoso juntamente com a família. Na medida que os idosos obtêm assistência familiar, estes sentem-se acolhidos e solícitos a retornarem a suas casas.

Em conformidade com a Resolução de 26 de setembro de 2005, RDC Nº 286, que dispõe sobre atribuições do espaço físico de uma ILPI, como manter condições de habitabilidade, higiene, segurança e acessibilidade para todas as pessoas com dificuldade de locomoção, obedecendo a Lei Federal 10.098/00. Ademais, Clos e Grossi (2016) pontuam a necessidade de estruturação das instituições que recebem idosos, para assim garantir a acessibilidade e segurança essenciais no cuidado digno, levando em consideração o bem estar físico necessário para desenvolver atividades paliativas que combatem o cuidado defasado ao idoso.

3.7 ETAPA 4 - HIPÓTESES DE SOLUÇÃO

Nesta etapa os discentes discutiram atividades que pudessem ser realizadas por eles, a fim de cooperar com as dificuldades encontradas na observação da realidade. Desse modo, definiram as seguintes soluções para tal:

- Reunir com os professores/orientadores responsáveis pela ação para discutir possíveis pontos positivos e negativos da observação da realidade a fim de decidir sobre quais possíveis atividades poderiam ser realizadas no Lar e de que forma poderiam ser realizadas, bem como planejar a ação como um todo;
- Confecção de banner educativo sobre humanização no cuidado paliativo, frente a realidade que o lar oferece dentro de suas possibilidades. Tal ferramenta ficaria exposto dentro da enfermaria do respectivo ambiente institucionalizado;
- Confecção de folders sobre os principais cuidados que devem ser priorizados, podendo ser entregues para voluntários do lar, acadêmicos em estágios curriculares que tem como ambiente de prática o Lar, visitantes, dentre outros;
- Organização de uma educação em saúde sobre os cuidados paliativos para os profissionais enfermeiros e cuidadores da instituição de longa permanência em questão, uma vez que, os mesmos desempenham um papel importante de cuidado na vida desses idosos que se prolonga até o fim da vida em lares institucionalizados.



3.8 ETAPA 5 - APLICAÇÃO NA REALIDADE

Nessa etapa, concretizou-se a aplicação da realidade com efetivação das hipóteses de solução levantadas na etapa anterior. Objetivando a resolução dos problemas reconhecidos durante a elaboração do estudo, os discentes optaram por uma abordagem informativa, em consonância com a disponibilidade de tempo e recursos do ambiente. Por isso, no dia 22 de agosto de 2022, pelo turno da manhã, houve o retorno ao Lar filantrópico e optou-se por disponibilizar um material impresso acerca dos cuidados específicos com o paciente idoso, a fim de deixá-lo acessível no local que se prestará os cuidados, servindo como um guia de orientação aos profissionais enfermeiros e cuidadores dos idosos no lar. Além disso, o banner informativo, cuja temática é humanização no cuidado paliativo, reforça a necessidade da prestação desse cuidado com uma visão holística do paciente, além de indicar através de um link de busca uma ferramenta gratuita disponível na plataforma UNASUS do curso (Cuidadores e atenção domiciliar) sobre a temática, que deverá ser acessada pelos profissionais que necessitarem de atualização e educação continuada sobre o assunto.

Vale ressaltar que além da entrega dos instrumentos educativos (banner e folders), foi realizada uma educação em saúde sobre a temática que foi abordada por todos os discentes do grupo da ação, de forma rápida e objetiva. Infelizmente, houve um número reduzido de profissionais que participaram da ação, sendo uma enfermeira e dois cuidadores, a qual foram atentos e solícitos a ação proposta. Outrossim, os folders também foram entregues para os profissionais, ficando um quantitativo significativo desse instrumento na direção/coordenação do lar para distribuição e compartilhamento com visitantes, estudante e população em geral.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De uma maneira geral, a intervenção propôs aprimorar os conhecimentos da equipe da instituição que lidam diretamente com idosos em condição paliativa. Houve uma devolutiva acerca dos fatores que os desgastam e de situações que podem ser melhoradas. As limitações encontradas relacionaram-se ao número reduzido de profissionais durante o turno da aplicação à realidade e dificuldades relacionadas à recursos humanos e infraestrutura do local. No entanto, a mensagem transpassada foi disseminada de uma maneira que estimule a integração aos profissionais ausentes, pelos profissionais presentes. O estudo permitiu observar uma situação, a partir de um contexto disciplinar e implementar uma ação educativa que contribua, tanto para o conhecimento acadêmico, quanto para a instituição e para os profissionais e os idosos.



REFERÊNCIAS

- BARBOSA, L. M.; NORONHA, K; CAMARGO M, C, S; MACHADO, C, J. Perfis de integração social entre idosos institucionalizados não frágeis no município de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 25, n. 6, p. 2017-2030, 2020.
- BECK, I; TORNQUIST, A; EDBERG, A, K. Nurse assistants' experience of an intervention focused on a palliative care approach for older people in residential care. *Int J Older People Nurs*, 9(2), 140-150. doi:10.1111/j.1748-3743.2012.00343.x
- BERBEL, N. A. N. *A Metodologia da problematização: com o Arco de Margueret: uma reflexão teórico epistemológica*. Londrina: EDUEI, 2012.
- BOKBERG, C; BEHM, L; AHLSTROM, G. Quality of life of older persons in nursing homes after the implementation of a knowledge-based palliative care intervention. *Int J Older People Nurs*, 14(4), e12258. 2019 disponível em: doi:10.1111/opn.12258
- BORN, T. (2008). O cuidador familiar da pessoa idosa. In T. Born (Ed.), *Cuidar melhor e evitar a violência: Manual do cuidador da pessoa idosa* (pp. 59-63). Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos.
- BORSON, L, A, M, G; CARDOSO, M, S; GONZAGA, M, F, N. A teoria ambientalista de Florence Nightingale. *Revista Saúde em Foco – Edição nº 10 –Ano: 2018*
- BRASIL. Portaria do Gabinete do Ministro do Estado da Saúde de nº 2.528, de 19 de outubro de 2006, que aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. *Diário Oficial (da) República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 2006.
- BRASIL. *Guia prático do cuidador*. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2008.
- Clos, Michelle Bertóglia e Grossi, Patricia Krieger *Desafios para o cuidado digno em instituições de longa permanência*. *Revista Bioética* [online]. 2016, v. 24, n. 2, pp. 395-411. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-80422016242140>>. ISSN 1983-8034. <https://doi.org/10.1590/1983-80422016242140>.
- CABRAL, M; FERREIRA, P; SILVA, P; JERONIMO, P; MARQUES, T. *Processos de Envelhecimento em Portugal*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos; 2013.
- CARDOSO, D. H; MUNIZ, R, M; SCHWARTZ, E; ARRIEIRA, I, C, O. Cuidados paliativos na assistência hospitalar: a vivência de uma equipe multiprofissional. *Texto Contexto Enferm*. v. 22, n.4, p. 1134-1141, 2013
- CARVALHO, M. S; MARTINS, J. C. A; *O Cuidado Paliativo a Idosos Institucionalizados: Vivência dos Ajudantes de Ação Direta*. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, 2016; 19(5):745-758. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150178>
- FRATEZI, F, R; GUTIERREZ, B, A, O. Cuidador familiar do idoso em cuidados paliativos: o processo de morrer no domicílio. *Ciênc. saúde coletiva* 16. Julho 2011 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800023>



GARBIN, C, A, S; SUMIDA, D, H; MOIMAZ, S, A, S; PRADO, R, L; SILVA M, M. O envelhecimento na perspectiva do cuidador de idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 6, p. 2941, 2010.

GARCIA R, M; BAPTISTA, R. Educação a distância para a qualificação dos profissionais do SUS: perspectivas e desafios. *Rev Baiana de Saúde Pública*. 2007; 31(Supl.1):70-78.

NERI, A, L. Cuidar de idosos no contexto da família: questões psicológicas e sociais. 3. ed. Campinas: Alínea, 2012.

SAMPAIO, A, M, L; RODRIGUES F, N; PEREIRA V, G; RODRIGUES S, M; DIAS C, A. Cuidadores de idosos: percepção sobre o envelhecimento e sua influência sobre o ato de cuidar. *Estud. pesqui. psicol.* vol.11 no.2 Rio de Janeiro ago. 2011.

SILVA, M, J, P; ARAÚJO M, P; FIRMINO, F. Enfermagem. In: Oliveira RA, organizador. *Cuidado paliativo*. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo; 2008. p. 61-3.

SOUZA, M .L SARTOR, V, V, B; PADILHA, M, I, C, S; PRADO, M, L. O Cuidado em enfermagem - uma aproximação teórica. *Texto Contexto Enferm*. 2005, Abr-Jun; 14(2):266-70.

UEPA. Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará- UEPA. 2013.